**APRESENTAÇÃO DOSSIÊ 09 - (TRANS) FORMAÇÃO, INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NA EJA**

Organização:

Ana Paula Silva Conceição (UNEB),

<https://orcid.org/0000-0002-6958-7749>

Edméa Santos (UFRRJ)

<https://orcid.org/0000-0003-4978-9818>

Maria da Conceição Alves Ferreira (UNEB)

<https://orcid.org/0000-0002-9408-2750>

O dossiê **(Trans) Formação, Inovação pedagógica e Práticas Contemporâneas na EJA** objetivou dialogar sobre a formação de professores numa perspectiva interseccional, contemplando uma composição complexa integrada às questões de classe, gênero, étnico-racial e sexualidades. A implicação interseccional nos processos de inovação pedagógicas nas práticas curriculares e didáticas na Educação de Jovens e adultos. A inovação pedagógica e as demandas formacionais contemporâneas instituídas e instituintes na cibercultura.

Neste sentido, as pesquisas selecionadas neste dossiê, são os resultados de vários trabalhos realizados, ao longo desses últimos anos, por pesquisadores/professores/as interessados/as nesses debates. Assim, trata-se de um dossiê organizado por três professoras/pesquisadoras doutoras de três programas de pós – graduação stricto sensu de Universidades públicas do Brasil, Ana Paula Silva Conceição (PPGEDUC/UNEB), Edméa Santos (PPGEDUC/UFRRJ) e a Maria da Conceição Alves Ferreira (MPEJA/UNEB), que juntas, trazem o debate sobre temas e questões contemporâneas sobre Formação de professores, Cibercultura, Práticas pedagógicas e Educação de Jovens e Adultos na perspectiva de tecer reflexões sobre a complexidade que permeia a Educação de Jovens e Adultos, com seus entretecimentos e suas especificidades socioeducacionais no cenário, baiano, nordestino, brasileiro e internacional. Compreendendo que o processo identitário de pesquisa é híbrido, complexo e precisa ser valorado pela universidade como construção experiencial, histórico e cultural que se constitui, portanto, com e pela heurística formacional da investigação acadêmico-científico, em um intenso e generativo processo de possibilidades formativas. Assim, a formação implica em processos de aprendizagem concretos e valorados se realizando, isto é, acontecendo como intencionalidade da pesquisa. Esta, como criação de saberes e formação.

A cibercultura é a cultura contemporânea que revoluciona a comunicação, a produção e circulação em redes de informações e conhecimentos na interface cidade ciberespaço. Revoluciona diversos processos de produção e desenvolvimento em diferentes campos e áreas do Conhecimento Científico, dentre eles a Educação e em especial a Educação de Jovens e Adultos. A autoria de pessoas jovens e adultas, com e nas mais diferentes redes educativas, torna-se importante para a criação de currículos e práticas pedagógicas no campo da EJA na cibercultura. Praticantes culturais diversos, estão deixando rastros digitais de autorias por toda parte expressando-se em multiplataformas e multilinguagens com as mediações do digital em rede.

São muitos elementos para “analisar”, ou melhor “compreender a compreensão” desses fenômenos. O presente dossiê se ocupa desse desafio, sem ter a pretensão de esgotar ou responder aos desafios do tema, mas sobretudo de abrir campos de conversações e questionamentos. Queremos com os artigos selecionados, instigar a criação de currículos e práticas educativas que valorizem as diferenças, as experiências, os saberes e conhecimentos emergentes, oriundas de diferentes implicações no campo da EJA e da Formação de professores. Assim, o aspecto interativo da educação de jovens e adultos necessita ser resgatado, agora também com mediações das tecnologias digitais em rede, para entrar em sintonia com os movimentos emergentes da cultura contemporânea que prima por criação, participação, sociabilidade e da justiça cognitiva.

O dossiê reúne doze artigos, sendo que, onze discutem-se assuntos como Educação, Cibercultura e Educação de Jovens e Adultos, a saber: 1. T**rilhas de aprendizagens e gestão do conhecimento na educação de jovens e adultos e educação profissional** – assinado pelos autores, Maria da Conceição Alves Ferreira, Bento Duarte da Silva, Ana Rita Marques de Andrade; 2. **O coordenador pedagógico em sua cotidianidade: a dialogicidade como desafio possível na formação** – assinado pelos autores, Soraia Sales Baptista da Costa Machado, Maria Angélica de Souza Felinto, Kathia Marise Borges Sales e Luís Alcoforado; 3. **Instagram como ambiente virtual de aprendizagem na formação de professores na cibercultura** – assinado pelas autoras, Aline Alvernaz e Edméa Santos; 4. E**ducação on-line: prática pedagógica com o uso do padlet** – assinado pelas autoras, Elisânia Santana de Oliveira, Nayara Evellyn Santos Fontes, Simone Lucena; 5 P**esquisas sobre as concepções e práticas de alfabetização da eja em espaços de privação e restrição de liberdade** – assinado pelas autoras. Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin, Paula Cabral e Camila Rosilda Vigganigo; 6. **invenções e intervenções ciberculturais: possibilidades na educação de jovens e adultos** – assinado pelas autoras, Leila Santos de Santana, Luciana Velloso da Silva Seixas. 7. A**rte como ponte em química: um olhar para a formação cidadã e ecológica na educação de jovens e adultos** – assinado pelas autoras, Maria Aparecida Conceição Marconcini Prestes, Clara Virginia Vieira Carvalho Oliveira Marques; 8. A **formação docente na eja: uma política de responsabilidade pública** – assinado pelos autores, Aristela Evangelista dos Santos, Ana Paula Silva Conceição e Antonio Amorim; 9. M**igrantes no Brasil e práticas educativas na educação de jovens e adultos** - assinado pelos autores, Giovani Giroto e Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula; 10. Práticas pedagógicas gamifcadas na eja: perspectivas metodológicas – assinado pela autora, Mary Valda Souza Sales e Maria Margarete Cerqueira dos Santos; 11. E**nciclica laudato si: intersecção entre o paradigma ecológico e a reciprocidade do dom como forma de compromisso social** – assinado pelo autor Diego Alberto Beltran.

O texto de demanda contínua, O **idealizado e o (não) factível nos protocolos para a educação da primeira infância: o desalinho das políticas educacionais em tempo de pandemia refletido nas práticas educativas** – assinado pela autora Mônica Appezzato Pinazza.

No que tange a Educação de Jovens e Adultos na contemporaneidade compreendemos que apesar de um histórico de lutas, debates e militâncias ainda temos muito a construir, pois é um campo epistêmico e político que suscita muitas reflexões e proposições do ponto de vista epistêmico, político e pedagógico.

Os estudos demonstraram profundidade no que diz respeito à multiplicidade de possibilidades, invenções e intervenções ciberculturais e de formação de professores na Educação de Jovens e Adultos, e contribuem para o desenvolvimento de práticas pedagógicas, políticas e científicas contemporâneas na perspectiva da inovação como mudança de atitude numa perspectiva mais colaborativa, solidária e política.

Boa Leitura!